

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO CAMPUS SALGUEIRO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Autor: VICTOR EMANUEL LIMA BEZERRA

Orientador: Prof. Dr. Erbs Cintra de Souza Gomes

MANUAL PEDAGÓGICO PARA INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

SALGUEIRO-PE

2025

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO: CONTEXTO E OBJETIVOS GERAIS6 FUNDAMENTOS TEÓRICOS: EDH; EPT E EMI6

Educação em Direitos Humanos (EDH):6

Educação Profissional e Tecnológica (EPT):6

Ensino Médio Integrado (EMI):6

ORIENTAÇÕES PRÁTICAS: ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS E DINÂMICAS6

Planejamento:6

Metodologias:7

Adaptações por eixo tecnológico:7

EXEMPLOS DE ATIVIDADES: DESCRIÇÕES E APLICAÇÃO7

Atividade 1: Oficina Interdisciplinar7

Atividade 2: Estudo de Caso – Justiça Social7

Atividade 3: Dinâmica sobre Trabalho e Direitos Humanos7

Nova Atividade: Painel Crítico8

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO8

Rubricas Avaliativas:8

Instrumentos:8

CONCLUSÃO: REFLEXÃO E PRÓXIMOS PASSOS9 RECURSOS COMPLEMENTARES – SUGESTÕES DE APLICAÇÃO FUTURA9

Modelos de planejamento de aula9

Podcast educacional (sugestão de aplicação futura)9

APÊNDICE C – MODELOS DE PLANEJAMENTO DE AULA INTEGRANDO EDH E EPT10

Modelo 1 – Aula Interdisciplinar: Ética no Trabalho Técnico 10

Modelo 2 – Projeto Integrador: Tecnologia e Justiça Social 11

APÊNDICE D – ESBOÇO DE PODCAST EDUCACIONAL13

Título sugerido:13

Objetivo Geral 13

Justificativa 13

Público-Alvo13

Formato Proposto 13

Episódios Sugeridos 14

Episódio 1 – O que é Educação em Direitos Humanos na EPT?14

Episódio 2 – A formação técnica e a formação cidadã: é possível integrar?14

Episódio 3 – Planejar com EDH: como começar?14

Episódio 4 – Vozes da escola: estudantes falam sobre direitos e trabalho 14

Episódio 5 – Caminhos institucionais: como a gestão pode apoiar a EDH?14

Esboço de Roteiro - Episódio 114

Estratégia de Divulgação 15

Observação Metodológica 15

REFERÊNCIAS16

FLUXOGRAMA DE APLICAÇÃO DA EDH NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Este fluxograma orienta os educadores na integração da Educação em Direitos Humanos às suâs aulas, com base no manual pedagógi-



LEITURA DO MANUAL PEDAGÕGICO

Docente compreende os fundamentos da EDH. I

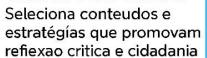


ANALISE DO PPC

Identifica espacos possiveis para inserir temas da EDH



PLANEJAMENTO DE AULA COM ENFOQUE NA EDH







APLICAÇÃO EM SALA

V

V

Desenvolve atividades que abordem direitos humanos de forma transversal



AVALIAÇÃO FORMATIVA

Verifica como os alunos compreendem e se posircionam frente aos témas





REVISÃO E APRIMORAMENTO

Ajusta estratégicas com basé nos resultados a fèédbac aos estudantes

Fonte: O próprio autor.

A presente proposta pedagógica tem como propósito apoiar e inspirar docentes do Ensino Médio Integrado (EMI) na integração dos princípios da Educação em Direitos Humanos (EDH) à práticas formativas da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Este guia nasce como fruto direto da investigação realizada nesta dissertação de mestrado, que evidenciou lacunas e potências na forma como a EDH vem sendo abordada no contexto da formação técnica. Inspirado em pensadores como Paulo Freire (1996), Dermeval Saviani (2007), Gaudêncio Frigotto (2005) e Vera Maria Candau (2008), o guia propõe-se a ir além da abordagem legalista dos direitos humanos. Ele convida educadores e educadoras a refletirem criticamente sobre o papel da escola na construção de sujeitos emancipados, conscientes de sua dignidade e de seus direitos.

Em uma realidade marcada por desigualdades sociais, exclusões históricas e desafios ético-profissionais cada vez mais complexos, a EDH oferece um caminho para fortalecer o sentido ético do trabalho, fomentar a cidadania ativa e construir escolares mais democráticas. Como destaca Candau(2008), a EDH deve ser vivida como prática cotidiana, e não apenas como conteúdo formal.

Este guia não pretende esgotar o tema, mas sim servir como ponto de partida para práticas docentes que articulem técnica, ética e justiça social no cotidiano da formação profissional, integrando Educação em Direitos Humanos (EDH) à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Ensino Médio Integrado (EMI).

INTRODUÇÃO: CONTEXTO E OBJETIVOS GERAIS

O guia tem como propósito capacitar docentes do Ensino Médio Integrado a integrar os valores e princípios da EDH às práticas pedagógicas da EPT. Inspirado por autores como Paulo Freire, Vera Candau, Dermeval Saviani e Gaudêncio Frigotto, ele busca fomentar uma educação emancipatória que articule trabalho, cidadania e ética.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS: EDH; EPT E EMI

Educação em Direitos Humanos (EDH):

A EDH promove uma formação crítica e ética, alinhada aos valores de justiça social, dignidade e equidade, conforme as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (PNEDH) e os marcos da UNESCO. Segundo Freire (1996), educar é um ato político, e ensinar exige compromisso com a transformação social.

Educação Profissional e Tecnológica (EPT):

A EPT conecta formação técnica e cidadania, superando a lógica da empregabilidade e promovendo desenvolvimento integral. Saviani (2007) defende a formação omnilateral como superação da dualidade entre trabalho manual e intelectual.

Ensino Médio Integrado (EMI):

O EMI articula disciplinas técnicas e gerais, promovendo uma formação integral orientada pelos pilares tecnológico, humanista e político. Frigotto (2005) destaca que a escola técnica deve formar sujeitos críticos, e não apenas mão de obra.

ORIENTAÇÕES PRÁTICAS: ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS E DINÂMICAS

Planejamento:

- Definir objetivos com verbos de ação específicos, como "analisar", "argumentar" e "desenvolver", alinhados às competências da BNCC (como pensamento crítico, empatia e responsabilidade).
- Conectar EDH aos conteúdos técnicos usando projetos interdisciplinares que envolvam temas como trabalho digno, sustentabilidade e ética profissional.

Metodologias:

- Utilizar estudos de caso, dinâmicas em grupo e debates críticos sobre temas como justiça, dignidade e direitos sociais.
- Aplicar oficinas que vinculem saber técnico e valores humanistas, conforme os princípios da formação integral.

Adaptações por eixo tecnológico:

- **Agropecuária**: Sustentabilidade, direitos trabalhistas e justiça ambiental.
- **Informática**: Ética na tecnologia, privacidade de dados e inclusão digital.
- **Eletrotécnica**: Segurança no trabalho, direitos dos trabalhadores e responsabilidade técnica.

EXEMPLOS DE ATIVIDADES: DESCRIÇÕES E APLICAÇÃO

Atividade 1: Oficina Interdisciplinar

- Objetivo: Integrar EDH e EPT na prática, desenvolvendo competências como empatia, resolução de problemas e responsabilidade social.
- Descrição: Estudantes desenvolvem um projeto técnico voltado à resolução de problemas comunitários, aplicando princípios de dignidade e justiça.
- Duração: 3 horas.
- Materiais: Computadores, papel e recursos específicos do eixo tecnológico.

Atividade 2: Estudo de Caso – Justiça Social

- Objetivo: Refletir sobre violações de direitos no mercado de trabalho e propor soluções éticas.
- Descrição: Análise de casos reais ou fictícios, com debate sobre alternativas responsáveis.
- Duração: 2 horas.
- Materiais: Artigos, vídeos e fichas de análise.

Atividade 3: Dinâmica sobre Trabalho e Direitos Humanos

• Objetivo: Promover discussão sobre ética profissional e cidadania.

 Descrição: Grupos discutem desafios reais enfrentados por trabalhadores e propõem alternativas práticas.

Duração: 1 hora.

Nova Atividade: Painel Crítico

 Objetivo: Debater violações de direitos em setores técnicos e propor códigos de ética.

 Descrição: Alunos analisam reportagens sobre trabalho escravo e desenvolvem propostas éticas para suas áreas de formação.

• Duração: 2 horas.

• Materiais: Reportagens, quadro branco e fichas de análise.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Rubricas Avaliativas:

- Critérios:
 - o **Criticidade**: capacidade de analisar situações com profundidade ética.
 - o **Interdisciplinaridade**: articulação entre saber técnico e valores humanos.
 - o **Engajamento social**: envolvimento com temas comunitários.
 - o **Postura ética**: respeito, empatia e responsabilidade.

Instrumentos:

- **Diário de bordo**: Reflexão individual sobre aprendizados e dilemas éticos.
- **Portfólio reflexivo**: Sistematização de projetos e atividades realizadas, com autoavaliação.
- Avaliação por pares: Feedback colaborativo entre estudantes, com foco em postura cidadã e argumentação.

CONCLUSÃO: REFLEXÃO E PRÓXIMOS PASSOS

Este guia serve como instrumento prático para os docentes, promovendo a

integração entre EDH e EPT como estratégia de formação cidadã e crítica. Espera-se que

ele inspire novas práticas e contribua para uma educação mais equitativa, democrática e

emancipadora, conforme os princípios defendidos por Freire (1996) e Candau (2008).

RECURSOS COMPLEMENTARES – SUGESTÕES DE APLICAÇÃO

FUTURA

Modelos de planejamento de aula

Sugere-se a elaboração de modelos de aula com objetivos alinhados à BNCC e à

PNEDH, incluindo competências como empatia, responsabilidade, pensamento crítico e

resolução de conflitos. Esses modelos podem ser utilizados por docentes como referência

para integrar EDH aos conteúdos técnicos de forma interdisciplinar.

Podcast educacional (sugestão de aplicação futura)

Título sugerido: "EDH na EPT: ética e cidadania em ação" Objetivo: Apoiar

formações docentes e reflexões institucionais sobre EDH na EPT Formato: Episódios

curtos com entrevistas, relatos de prática e comentários teóricos Público-alvo:

Docentes, coordenadores e gestores da Rede Federal Observação: Este recurso ainda

não foi produzido, mas é proposto como desdobramento do guia pedagógico

Fonte: O próprio autor.

APÊNDICE C – MODELOS DE PLANEJAMENTO DE AULA INTEGRANDO EDH E EPT

Este apêndice apresenta dois modelos de planejamento de aula elaborados como desdobramento prático do Guia Pedagógico proposto no Apêndice A. Os modelos foram pensados para o contexto da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, especialmente para docentes do Ensino Médio Integrado (EMI), e visam apoiar a articulação entre Educação em Direitos Humanos (EDH) e formação técnica.

Cada modelo está alinhado às competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e aos eixos estruturantes da Política Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), com foco na formação ética, crítica e cidadã.

Modelo 1 – Aula Interdisciplinar: Ética no Trabalho Técnico

Título da aula: Ética e Direitos Humanos no exercício profissional técnico.

Objetivo geral: Refletir sobre dilemas éticos em contextos técnicos e suas implicações sociais.

Objetivos específicos:

- Analisar situações reais de violação de direitos no trabalho técnico.
- Argumentar sobre alternativas éticas e responsáveis.
- Desenvolver propostas de conduta profissional alinhadas à EDH.

Competências da BNCC:

- Competência 3: Pensamento crítico e resolução de problemas.
- Competência 9: Empatia e cooperação.
- Competência 10: Responsabilidade e cidadania.

Eixos da PNEDH envolvidos:

- Eixo 2: Educação formal.
- Eixo 4: Formação de profissionais da educação.

Conteúdos técnicos articulados:

• Normas de segurança e conduta profissional.

- Legislação trabalhista básica.
- Princípios da EDH (dignidade, justiça, equidade).

Metodologia:

• Estudo de caso + debate em grupo + produção de código de ética coletivo.

Instrumentos de avaliação:

- Portfólio reflexivo.
- Avaliação por pares.
- Rubrica de desempenho.

Quadro 4 - Rubrica avaliativa - Critérios e níveis

Critério	Insuficiente	Básico	Avançado
Criticidade	Aponta o problema sem análise.	Analisa parcialmente os dilemas.	Analisa com pro- fundidade e propõe soluções éticas.
Argumentação	Argumenta de forma vaga.	Argumenta com base em exemplos.	Argumenta com clareza, evidências e postura ética.
Postura cidadã	Demonstra pouca empatia.	Demonstra respeito básico.	Demonstra empatia, responsabilidade e cooperação.

• Fonte: O próprio autor.

Modelo 2 – Projeto Integrador: Tecnologia e Justiça Social

Título da aula: Soluções técnicas para problemas comunitários.

Objetivo geral: Desenvolver um projeto técnico que responda a demandas sociais locais com base nos princípios da EDH.

Objetivos específicos:

- Identificar problemas comunitários relacionados à exclusão ou desigualdade.
- Planejar soluções técnicas viáveis e éticas.
- Apresentar propostas com justificativa cidadã.

Competências da BNCC:

- Competência 5: Cultura digital e responsabilidade social.
- Competência 6: Projeto de vida e protagonismo.
- Competência 10: Responsabilidade e cidadania.

Eixos da PNEDH envolvidos:

- Eixo 1: Educação básica.
- Eixo 3: Educação não formal.

Conteúdos técnicos articulados:

- Planejamento de projetos técnicos.
- Sustentabilidade e acessibilidade.
- Direitos humanos e justiça social.

Metodologia:

• Pesquisa de campo + planejamento técnico + apresentação em painel crítico.

Instrumentos de avaliação:

- Diário de bordo.
- Avaliação por pares.
- Rubrica de engajamento social.

• Quadro 5 - Rubrica avaliativa - Critérios e níveis

Critério	Insuficiente	Básico	Avançado
Engajamento social	Não identifica demandas reais.	Identifica de- mandas sem apro- fundamento.	Identifica e propõe soluções contextualizadas.
Interdiscipli- naridade	Aplica saber técnico isoladamente.	Articula parcialmente saberes.	Integra saber técnico e valores da EDH com clareza.
Protagonismo	Participa de forma passiva.	Participa com orientação.	Lidera etapas do projeto com autonomia e ética.

Fonte: O próprio autor

APÊNDICE D - ESBOÇO DE PODCAST EDUCACIONAL

Título sugerido:

EDH na EPT: Ética e Cidadania em Ação

Objetivo Geral

Oferecer suporte formativo e reflexivo para docentes, coordenadores e gestores

da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com foco na integração da Educação em

Direitos Humanos (EDH) ao Ensino Médio Integrado (EMI).

Justificativa

Este podcast é proposto como desdobramento do Guia Pedagógico apresentado

no Apêndice A. Sua finalidade é ampliar o alcance da proposta formativa por meio de

uma linguagem acessível, dinâmica e multimodal, promovendo reflexões sobre práticas

pedagógicas, políticas institucionais e experiências escolares relacionadas à EDH.

A proposta está alinhada aos princípios da PNEDH (BRASIL, 2018),

especialmente no que se refere à formação continuada de profissionais da educação e à

valorização de espaços não formais de aprendizagem.

Público-Alvo

• Docentes do Ensino Médio Integrado

• Coordenadores pedagógicos

• Gestores da Rede Federal

Estudantes de licenciatura e pós-graduação em educação

Formato Proposto

Episódios curtos (10 a 20 minutos)

• Linguagem acessível e engajada

• Entrevistas com docentes, pesquisadores e estudantes

• Comentários teóricos e práticos sobre EDH na EPT

Disponibilização em plataformas como YouTube, Spotify e canal institucional do

IFCE

Episódios Sugeridos

Episódio 1 – O que é Educação em Direitos Humanos na EPT?

- Introdução ao conceito de EDH
- Diferenças entre abordagem legalista e crítica
- Participação de pesquisador convidado (ex: referência à obra de Candau)

Episódio 2 – A formação técnica e a formação cidadã: é possível integrar?

- Debate sobre a dualidade histórica da EPT
- Participação de docente da Rede Federal com experiência interdisciplinar
- Exemplos de práticas que articulam saber técnico e valores éticos

Episódio 3 – Planejar com EDH: como começar?

- Dicas práticas para planejamento de aulas com foco em EDH
- Referência aos modelos apresentados no Apêndice B
- Participação de coordenador pedagógico

Episódio 4 – Vozes da escola: estudantes falam sobre direitos e trabalho

- Relatos de estudantes sobre experiências formativas
- Reflexões sobre cidadania, dignidade e ética profissional
- Dinâmica de escuta ativa e valorização da vivência estudantil

Episódio 5 – Caminhos institucionais: como a gestão pode apoiar a EDH?

- Estratégias de institucionalização da EDH
- Participação de gestor educacional
- Referência ao PNEDH e às diretrizes da Rede Federal

Esboço de Roteiro – Episódio 1

Título: O que é Educação em Direitos Humanos na EPT? Duração estimada: 15 minutos Estrutura:

1. Abertura com vinheta institucional (30 segundos)

2. Apresentação do tema e do convidado (2 minutos)

3. Definição de EDH e sua relevância na EPT (5 minutos)

4. Diferença entre abordagem legalista e crítica (3 minutos)

5. Comentário sobre desafios e possibilidades (3 minutos)

6. Encerramento com convite à reflexão e indicação de leitura (1 minuto)

Estratégia de Divulgação

Sugere-se que o podcast seja vinculado a ações de formação continuada, semanas

pedagógicas, projetos de extensão e ambientes virtuais institucionais. A divulgação pode

ocorrer por meio de redes sociais, grupos de docentes e canais oficiais da instituição.

Observação Metodológica

Este podcast ainda não foi produzido, mas é proposto como recurso complementar

e sugestão de aplicação futura. Sua implementação depende de interesse institucional e

disponibilidade de equipe técnica.

Fonte: O próprio autor.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos – PNEDH. Brasília: MEC, 2018.

CANDAU, Vera Maria. Educação em direitos humanos: fundamentos teóricometodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e trabalho: desafios da formação omnilateral. São Paulo: Cortez, 2005.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. Campinas: Autores Associados, 2007.

UNESCO. Relatório Delors: educação, um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 1996.

UNESCO. Declaração de Incheon: educação 2030. Paris: UNESCO, 2015